

Aula 06

*PRF (Policial) Buzu Estratégico - 2023
(Pré-Edital)*

Autor:

**Heloísa Tondinelli, Elizabeth
Menezes de Pinho Alves, Marcela
Neves Suonski, Willian Henrique
Daronch, Arthur Fontes da Silva**
21 de Fevereiro de 2023
Jr. Leonardo Mathias

BIZU ESTRATÉGICO DE GEOPOLÍTICA - POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL (2023)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de bizus da disciplina de Geopolítica para o concurso da [Polícia Rodoviária Federal](#).

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os bizus destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Vale destacar que o presente material foi produzido com base nos livros eletrônicos disponíveis em sua área do aluno, no curso: "PRF (Policial) Geopolítica - 2023 (Pré-Edital)".

Marcela Daronch



@marcelaestrategica

Leonardo Mathias



@profleomathias

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Pessoal, em razão da especificidade da matéria, fica impossibilitada a tradicional análise estatística nesse Bizu.

O lado bom é que podemos utilizar o último edital do concurso da **Polícia Rodoviária Federal** para que possamos ter uma base de como os conteúdos serão cobrados no próximo certame. Vejamos:

GEOPOLÍTICA: 1 O Brasil político: nação e território. 2 Organização do Estado Brasileiro. 3 A divisão interregional do trabalho e da produção no Brasil. 4 A estrutura urbana brasileira e as grandes metrópoles. 5 Distribuição espacial da população no Brasil e movimentos migratórios internos. 6 Integração entre indústria e estrutura urbana e setor agrícola no Brasil. 7 Rede de transporte no Brasil: modais e principais infraestruturas 8 A integração do Brasil ao processo de internacionalização da economia. 9 Geografia e gestão ambiental. 10 Macrodivisão natural do espaço brasileiro: biomas, domínios e ecossistemas.

Geopolítica – PRF (2023)		
Assunto	Bizus	Caderno de Questões
Geopolítica	1 a 13	http://questo.es/mzqjki

Apresentação

Olá, futuro(a) aprovado(a)! Antes de darmos início aos nossos trabalhos, farei uma breve apresentação:



Meu nome é Marcela Daronch, tenho 26 anos e sou paranaense. Sou formada em Direito, Pós-graduada em Investigação Criminal e Legislação Penal e Pós-graduanda em Criminalística, Cybercrimes e o Papel da Polícia Judiciária pela Faculdade Unyleya-Estratégia.

Minha jornada no mundo dos concursos públicos se iniciou logo durante a faculdade, e hojeuento com algumas aprovações: no ano de 2019 aprovei no XXIX Exame da Ordem e no concurso do DEAP/SC, para o qual fui convocada para o curso de formação em 20º lugar, e no ano de 2021 aprovei para o cargo de escrivão da PC-MG. Atualmente sigo firme nos estudos para as Carreiras Jurídicas.

Bom, chega de bater papo e vamos logo ao que realmente interessa, né?!

Utilizarei as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da minha trajetória para auxiliá-lo(a) na disciplina de Geopolítica. Espero que gostem!

Marcela Daronch

Geopolítica Brasileira

1. Formação político-territorial do Brasil

- ✓ Portugal e Espanha assinaram, em 1494, o Tratado de Tordesilhas, determinando que as terras localizadas 370 léguas a Oeste de Cabo Verde pertenceriam à Espanha e ao leste, a Portugal.



- ✓ No ano de 1500, os portugueses aportaram no Brasil. Desse ano até 1530, as novas terras ficaram praticamente abandonadas.
- ✓ O governo português alimentava esperanças de que houvesse ouro no Brasil. Em face desses fatores, Portugal decidiu colonizar o Brasil, ou seja, transformar o Brasil em uma colônia. Para tanto, foi organizada a primeira expedição colonizadora sob o comando de Martim Afonso de Souza, que deixou Portugal em dezembro de 1531.
- ✓ Para implementar a colonização, o rei D. João III decidiu recorrer ao capital privado. Então, em 1534, foi criado o sistema de capitania hereditária. Elas representaram a primeira divisão político-administrativa do território colonial.

- ✓ As capitâncias foram concedidas para cidadãos portugueses, intitulados capitães donatários. Na sua maioria eram provenientes da baixa nobreza;
- ✓ O sistema de capitâncias organizou o território colonial em unidades autônomas e desarticuladas entre si. Configurou uma opção pela descentralização político-administrativa.



- ✓ Em 1548, numa tentativa de reforçar sua presença e coordenar os esforços dos capitães donatários, a Coroa instituiu o Governo-Geral instalado em 1549 na recém-fundada cidade de Salvador (Bahia). Começava a nascer um aparelho de Estado subordinado à monarquia lusa. **Salvador tornou-se a primeira capital do Brasil, condição que perderia para o Rio de Janeiro apenas em 1763.**
- ✓ A Coroa espanhola estimulou a realização das entradas e bandeiras no Brasil, na tentativa de encontrar ouro em nosso território.



Entradas, Bandeiras e Descidas

As **Entradas** eram organizadas pelo governo, com financiamento público. Geralmente procuravam respeitar os limites de Tordesilhas. A maioria das expedições realizadas partiam da capital do Brasil, na época, Salvador, na Bahia, ou até mesmo de Pernambuco. Visavam primeiramente à prospecção do território e de metais preciosos.

As **Bandeiras** eram expedições particulares e não respeitavam os limites de Tordesilhas. Em geral, começavam a partir da Vila de São Paulo de Piratininga, na Capitania de São Vicente (hoje São Paulo). Visavam primeiramente à prospecção do território e de metais preciosos. Também se dedicavam ao apresamento de índios para escravização e a capturar escravos fugidos e destruir quilombos.

Ainda tínhamos as **Descidas**, que eram expedições realizadas pelos jesuítas ao interior do Brasil. Tinham como objetivo convencer os indígenas dessa região a migrarem para regiões próximas das suas missões ou reduções visando facilitar o trabalho de catequização. As principais missões jesuíticas ficavam no norte e no sul do país.

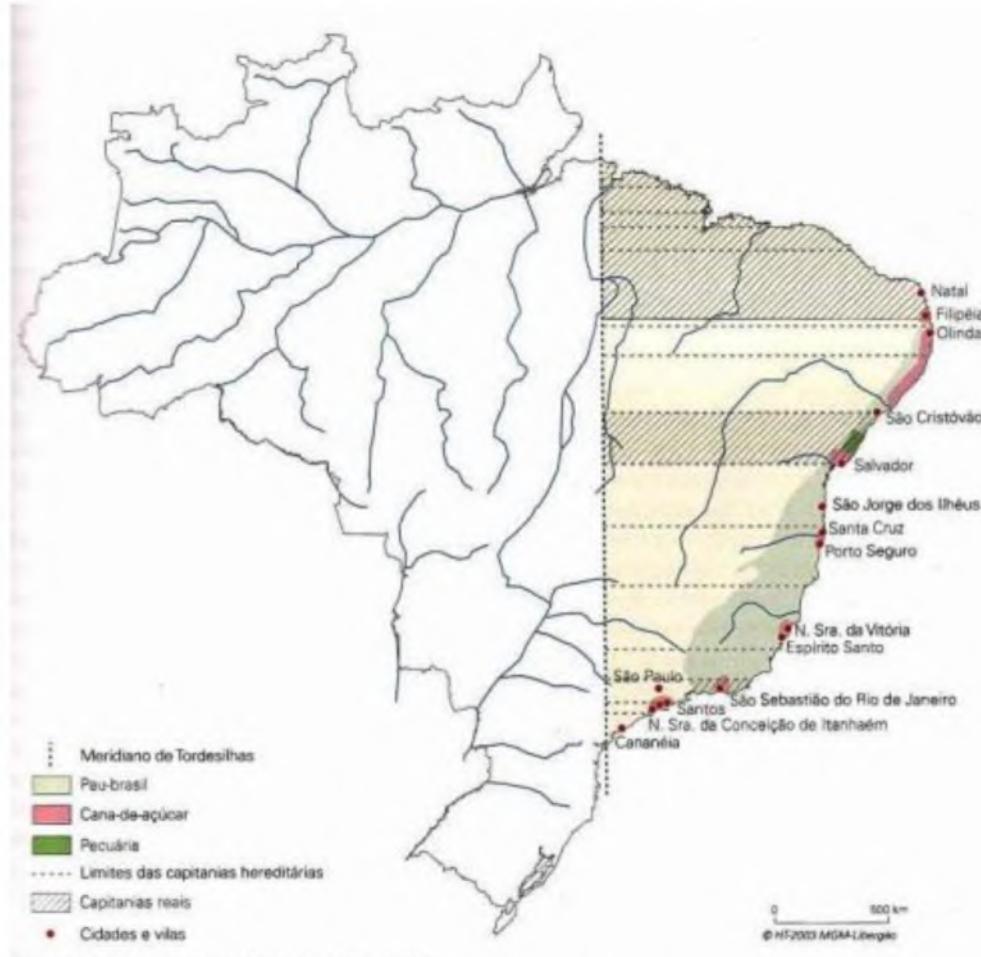
- ✓ Mudança importante para a configuração territorial do Brasil foi a transferência, em 1763, de sua capital da cidade de Salvador para a cidade do Rio de Janeiro. Isso ocorreu no mesmo ano em que o Brasil foi elevado à categoria de Vice-Reinado.
- ✓ Com a declaração da Independência do Brasil, em 1822, as antigas capitâncias reais foram transformadas em províncias do Império do Brasil.
- ✓ Em 1889, com a Proclamação da República, as antigas províncias brasileiras passaram à categoria de estados, mantendo as mesmas fronteiras. Juntamente com a República é introduzido o federalismo no Brasil.
- ✓ Com a Proclamação da República, o município neutro foi transformado na pessoa jurídica do Distrito Federal, capital do Brasil.
- ✓ Para que o Brasil tivesse a conformação territorial que é conhecida atualmente, algumas mudanças ocorreram no decorrer do século XX. Uma delas foi a anexação do território do atual Estado do Acre ao Brasil, em 1903, por meio do Tratado de Petrópolis.
- ✓ A Constituição Federal de 1988 transformou os territórios federais do Amapá em Estado do Amapá e o de Rio Branco em Estado de Roraima. O território de Fernando de Noronha foi anexado a Pernambuco.

- ✓ A criação de Mato Grosso do Sul, em 1977, resultou da bipartição do Mato Grosso. Tocantins nasceu, em 1988, pela bipartição de Goiás. A República Federativa do Brasil passou a ser formada por 26 estados e o Distrito Federal.

2. Bases econômicas da formação do território

- ✓ A história econômica do Brasil consistiu em uma série de ciclos econômicos, uma sucessão de grandes produções que formaram sucessivamente o essencial das suas exportações: açúcar nos séculos XVI e XVII, ouro no fim do século XVII e no início do século XVIII, café nos séculos XIX e XX e borracha no início do século XX.
- ✓ O primeiro ciclo econômico do País foi o da produção de açúcar. Para cultivar a cana foi necessário importar escravos africanos: os primeiros chegaram em 1532, e o tráfico durou três séculos.
- ✓ A tarefa de estender realmente o território, de ocupá-lo e de traçar rotas certas e duradouras foi dos pecuaristas. As minas de ouro também precisaram deles, e o movimento de expansão da criação prosseguiu para o interior, para o norte e para o sul. Foi, portanto, a pecuária, mais do que o ouro, que contribuiu para dilatar o espaço brasileiro, tanto que ela durou após o colapso aurífero, criando estradas e pontos de apoio estáveis.
- ✓ O ciclo do café não constituiu uma réplica tardia e meridional do ciclo do açúcar, sustentado pela mão de obra escrava. Ao fim do Império, seguiu-se à abolição da escravatura, proclamada em 1888. A cultura do café foi inicialmente desorganizada pelo fim da escravidão, mas a resposta foi rapidamente encontrada: substituiu-se a mão de obra escrava, pouco qualificada e evidentemente pouco motivada, por uma mão de obra assalariada ou sob contrato, constituída essencialmente de europeus, cuja imigração era organizada e parcialmente custeada pelos fazendeiros e pelo governo de São Paulo.
- ✓ Desde as décadas de 1920 e 1930, o desenvolvimento do complexo cafeeiro em São Paulo lançou as bases para a industrialização do Sudeste.
- ✓ Os fluxos demográficos foram acelerados ainda mais quando, na década de 1970, introduziram-se culturas mecanizadas – de soja, em especial. Disseminando-se por praticamente todas as áreas de planaltos das regiões Sudeste e Sul.
- ✓ Vejamos algumas imagens que facilitarão nossa compreensão e memorização:

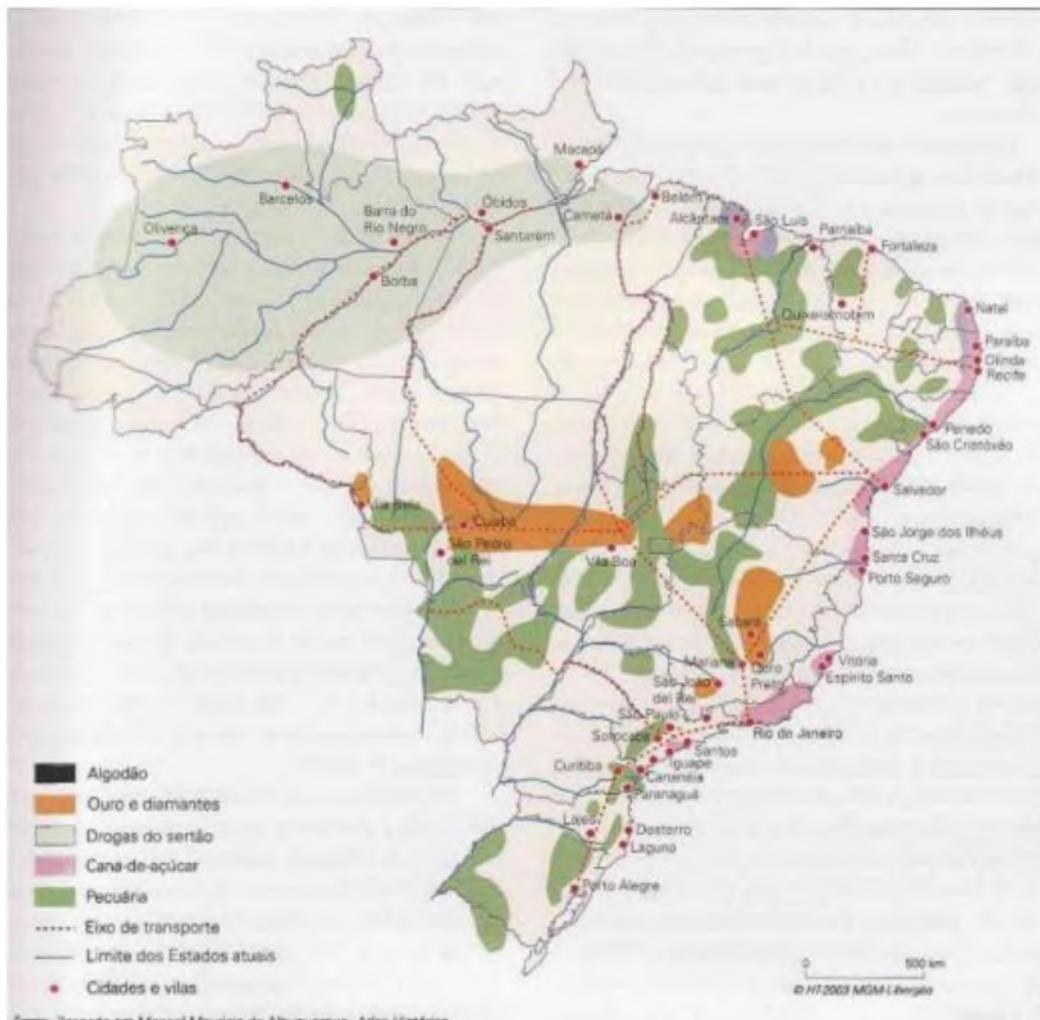
A economia e o território no século XVI



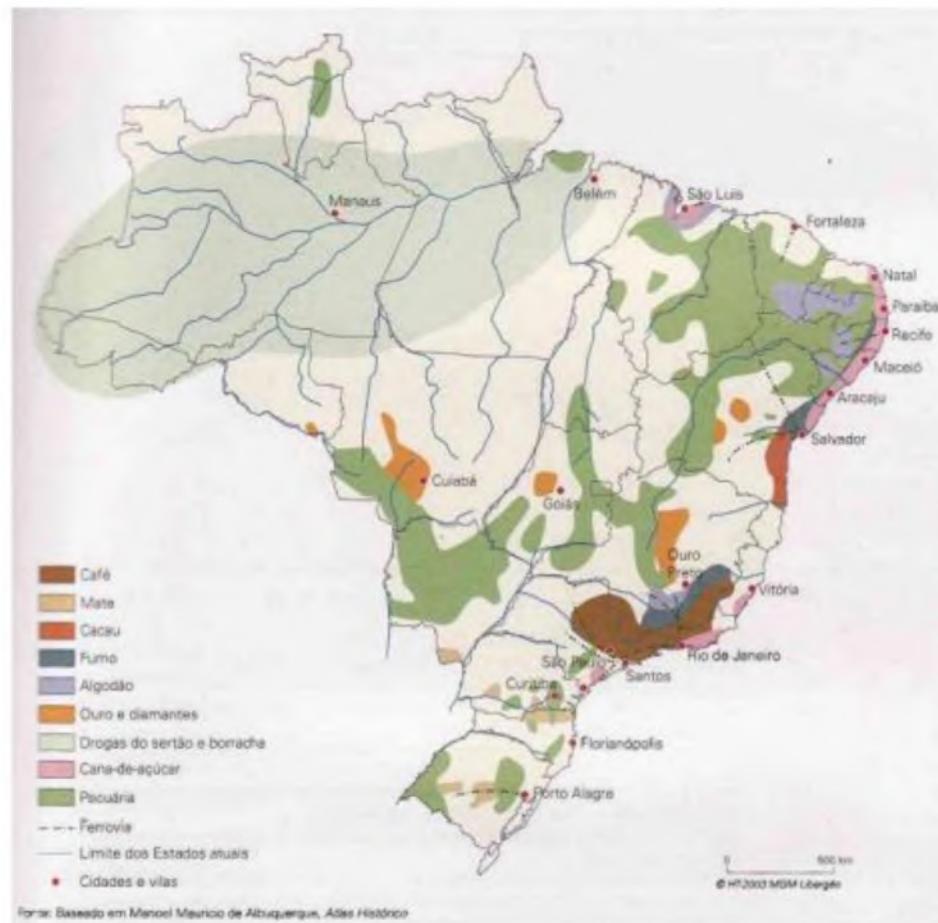
Fonte: Baseado em Manoel Mauricio de Albuquerque, *Atlas Histórico*

Fonte: Atlas do Brasil (2^a edição)

A economia e o território no século XVIII



A economia e o território no século XIX



Fonte: Atlas do Brasil (2ª edição)

3. Fronteiras

- ✓ O segmento de limites com o Uruguai foi resultado dos acordos que deram origem ao país vizinho. O segmento de limites com o Paraguai foi fixado no encerramento da Guerra do Paraguai (1864-70), que envolveu o Brasil e a Argentina. As outras divisórias delimitadas no Império foram por meio de acordos com os países vizinhos.
- ✓ Barão do Rio Branco negociou também o Tratado de Petrópolis (1903), por meio do qual o Brasil adquiriu da Bolívia o território que atualmente pertence ao Acre.

Brasil: Expansão das Fronteiras (séculos XV a XX)



Fonte: Atlas Nacional do Brasil. 3. Ed. Rio de Janeiro. IBGE 2000.

- ✓ Na seção terrestre, o país faz fronteira com Bolívia, Peru, Venezuela, Colômbia, Guiana, Paraguai, Argentina, Uruguai, Suriname e Guiana Francesa, que é um departamento ultramarino da França.
- ✓ A Amazônia internacional é formada pela floresta equatorial e por seus ecossistemas associados e abrange oito países - Brasil, Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname - e a Guiana Francesa.
- ✓ Existem poucos postos de fronteira, além de serem esparsos, considerando a grande extensão territorial do país, e ainda faltam efetivo policial, equipamentos e tecnologia para atingir os objetivos de garantir a vigilância das fronteiras brasileiras. Devido a esses fatores, nossas fronteiras terrestres são suscetíveis a vários tipos de ilícitos, que ocorrem também em outras partes do país e nas fronteiras marítimas.

Eventos criminosos na faixa de fronteira



Fonte: Ministério da Justiça

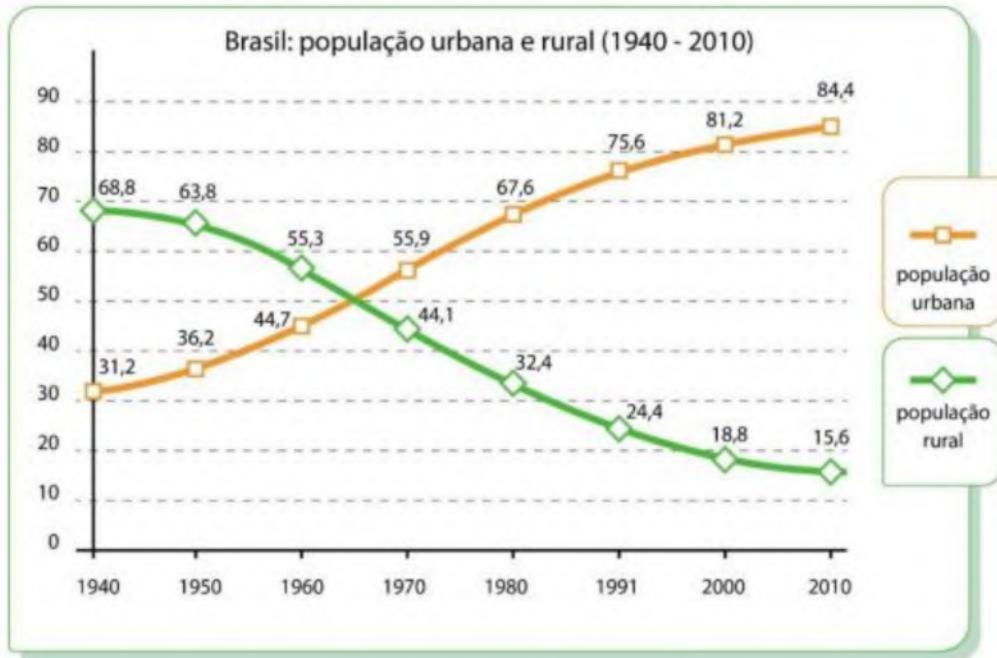
- ✓ Em 1985, o projeto Calha Norte foi criado, dentro da concepção militar, com o objetivo de promover a ocupação e o desenvolvimento ordenado e sustentável da região amazônica.
- ✓ Com o objetivo de aumentar a presença do Estado nas faixas de fronteira marítimas e terrestres, especialmente na Amazônia, foi instalado o **Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron)**, um sistema de vigilância e monitoramento, promovendo a integração regional, estimulando a cooperação militar com os países vizinhos na proteção da biodiversidade e das populações indígenas e aumentando a sensação de segurança na área.

4. A urbanização Brasileira

- ✓ Inicialmente, é importante que você saiba alguns conceitos essenciais:

Conceitos Importantes	
Espaço Urbano	Porção do espaço geográfico ocupada por área urbana.
Cidade	Área urbana de um município, delimitada por um perímetro urbano legalmente estabelecido, que separa a cidade do campo.
Município	Unidade política da República Federativa do Brasil (assim como os estados e o Distrito Federal). Divisão legalmente realizada de um território. São as várias partes que compõem um mesmo estado. Um município tem uma sede e distritos. Uma zona urbana (cidade) e rural (campo) ou somente zona urbana.
Aglomeração Urbana	Área urbana que perpassa mais de um município, em que o urbano se processa em um conjunto mais complexo e extenso.

- ✓ No Brasil, a urbanização é um processo recentíssimo. A integração econômica do território brasileiro, a partir da década de 1930, acelerou o processo de urbanização.
- ✓ A acelerada urbanização brasileira correspondeu ao **período de intensa industrialização, ocorrido após a Segunda Guerra Mundial**, com a formação de um mercado interno integrado, principalmente na região Sudeste. O processo de urbanização brasileira apoiou-se, essencialmente, no êxodo rural, associado a dois condicionantes que se interligam: a repulsão da força de trabalho do campo e a atração dessa força de trabalho para as cidades.
- ✓ Outro processo que já acontece há algumas décadas é a redução da população em pequenas cidades. Em algumas regiões do Brasil, essa redução é mais evidente, como a metade oeste do Rio Grande do Sul e o semiárido nordestino.
- ✓ Quando o crescimento da população urbana é acelerado demais e sem planejamento, uma série de carências de infraestrutura impacta na qualidade de vida urbana. Isso ocorre atualmente na maioria das cidades de países em desenvolvimento, e é uma questão-chave no Brasil.



Fonte: IBGE.



Norte e Centro-Oeste foram as regiões brasileiras que mais se urbanizaram no período entre 2000 e 2010.

5. A integração do Brasil ao processo de internacionalização da economia. A divisão interregional da economia. A divisão internacional do trabalho e da produção do Brasil

- ✓
- ✓ O desenvolvimento econômico do Brasil se caracterizou pela produção de produtos primários voltados à exportação.
- ✓ Nos dias atuais, a indústria continua bastante concentrada no Sudeste, contudo, lentamente, ocorre uma desconcentração industrial, com o crescimento do número de indústrias e da produção industrial em outras regiões brasileiras.
- ✓ O Brasil é a nona maior economia do mundo, no entanto, a distribuição das riquezas produzidas no território nacional é extremamente desigual: somente os seis estados mais ricos da federação – São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul,

Paraná e Santa Catarina – respondem por 70% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

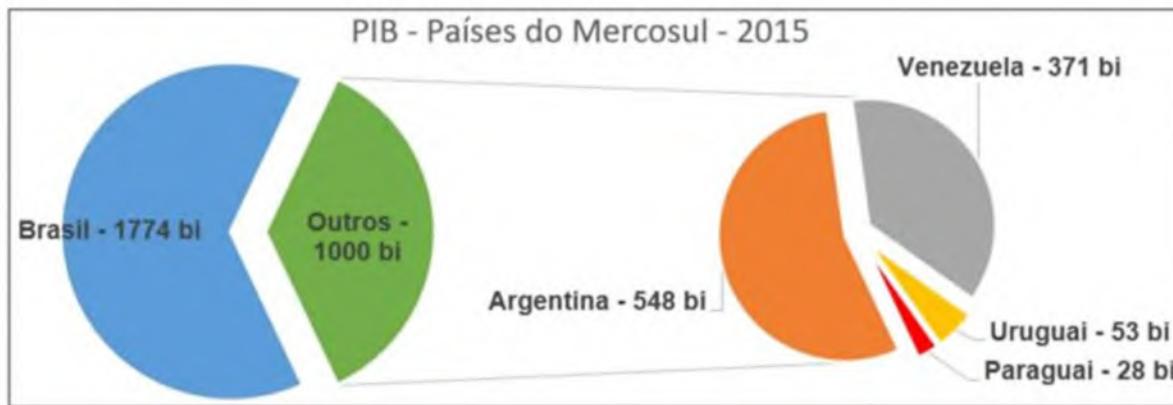
- ✓ São três as regiões geoeconômicas: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.
- ✓ A região geoeconômica Amazônia é a maior delas e a que possui o menor número de habitantes do país.
- ✓ A região geoeconômica Centro-Sul é a que possui a economia mais poderosa do país. São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte são as cidades de maior destaque. O Centro-Sul é o principal destino de migrantes de diversos pontos do país e onde se encontra cerca de 70% de toda a população brasileira.
- ✓ A região geoeconômica do Nordeste é a mais antiga do Brasil. É também a mais pobre das regiões, e a que apresenta alguns dos mais graves problemas sociais.
- ✓ A industrialização brasileira pode ser **dividida em quatro fases**:
 - a) A **primeira fase** – período de 1808 a 1829 - caracteriza-se por um surto pequeno e insuficiente;
 - b) A **segunda-fase** corresponde ao período de 1930-1955, denominada de industrialização nacionalista. A crise econômica mundial de 1929 gerou uma drástica redução da atividade cafeeira, até então o carro-chefe da economia nacional. Em contrapartida acelerou o ritmo da industrialização no país, sobretudo a partir de 1930, quando Getúlio Vargas assumiu pela primeira vez a Presidência da República. A **política nacionalista** dos governos de Getúlio Vargas (1930-1945 e 1951-1954), caracterizada pela intervenção do Estado na economia. Transformado em agente fomentador da industrialização, o Estado brasileiro realizou pesados investimentos que modernizaram a infraestrutura e multiplicaram as indústrias de base. Foram construídos muitos portos, além de sistemas de transporte terrestre e de geração de energia.
 - c) A **terceira fase** corresponde ao período de 1956-1990, da industrialização sob o tripé econômico (capitais estatais, nacionais e transnacionais). Iniciou-se no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) que deu prosseguimento ao desenvolvimentismo iniciado no governo Vargas. Os governos militares (1964-1986) deram continuidade ao desenvolvimentismo dependente (das transnacionais), mas também houve bastante investimento governamental nos setores de energia, transportes e telecomunicações, que cresceram bastante e se modernizaram.
 - d) A **quarta fase** corresponde ao período de 1990 até hoje, da industrialização brasileira sob a ingerência da globalização.

- ✓ Em 1959, no governo de Juscelino Kubitschek, **foi criada a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)**, como uma autarquia subordinada diretamente à Presidência da República. A Sudene e seus fundadores acreditavam que o maior problema rural do Nordeste era a concentração da propriedade fundiária. Julgavam também ser necessária a implantação de indústrias modernas, capazes de dinamizar a economia como um todo. Com a Sudene, a economia industrial chegou às capitais nordestinas, em especial a Salvador, Recife e Fortaleza.
- ✓ O grande polo industrial da Região Norte está em Manaus. Em 1957, **foi criada a Zona Franca de Manaus (ZFM)**, administrada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que transformou a região. Nessa área de livre comércio, é possível importar máquinas e matérias-primas, assim como exportar produtos industrializados.
- ✓ Pode-se afirmar que a atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo. Trata-se de um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação do estado na economia. Segundo seus defensores, a presença do Estado na economia inibe o setor privado e freia o desenvolvimento.
- ✓ Liberdade de mercado
- ✓ Mínima participação do Estado na economia
- ✓ Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos
- ✓ Livre circulação de capitais
- ✓ Flexibilização do mercado de trabalho
- ✓ Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros

6. Mercosul

- ✓ Fundado em 1991, o **Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)** é a mais abrangente iniciativa de integração regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação entre os países da região ao final da década de 1980.
- ✓ Os seus Estados Partes (membros efetivos ou plenos) fundadores são o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai. A Venezuela (Estado Parte) ingressou no bloco em 2012. O Paraguai foi suspenso do bloco em junho de 2012, mas retornou ao bloco em fevereiro de 2014.
- ✓ O MERCOSUL conta, ainda, com Estados Associados (membros associados) e Estados Observadores (membros observadores). Os Estados Associados são a Bolívia, o Chile, o Equador, o Peru, a Colômbia, a Guiana e Suriname. Assim, podemos notar que o MERCOSUL abrange todos os países da América do Sul. México e Nova Zelândia

também são Estados Observadores. A Bolívia é um Estado Associado em processo de adesão ao bloco como Estado Parte.



Relações do Brasil com parceiros do Mercosul

País	Exportações	Importações
Argentina	Produtos industrializados e manufaturados, principalmente automóveis. Trata-se do maior parceiro comercial do Brasil no Mercosul, e um dos maiores de forma geral.	Importamos pouco da Argentina, mas podemos destacar alguns produtos como trigo, caminhões de carga, autopeças e produtos de plástico.
Uruguai	Exportamos petróleo, automóveis, commodities, e outros produtos.	Importamos trigo, malte e produtos de plástico (commodities e bens de baixo valor agregado)
Paraguai	Exportação de "capital": investimentos na indústria e na agricultura. Trata-se da "nova China" da América, com impostos e mão de obra barata.	Importamos principalmente energia de Itaipu (apesar de ser binacional, o Brasil compra o excedente paraguaio)

7. Histórico da estrutura fundiária brasileira

- ✓ Para obter o máximo lucro, a produção canavieira se dava em grandes áreas. O modo de produção colonial utilizou o sistema de plantation, caracterizado por desenvolver a agricultura em grandes propriedades rurais utilizando trabalho escravo e produzindo para exportação.
- ✓ Em 1970, foi criado o **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)** com a missão prioritária de realizar a reforma agrária, manter o cadastro nacional de imóveis rurais e administrar as terras públicas da União.

- ✓ O processo de abertura política, iniciada no final dos anos 70, e as problemáticas agrárias herdadas do regime militar, serviram de contexto para a criação do Movimento dos **Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)**.
- ✓ Mesmo ocupando somente 24% da área da agropecuária, a agricultura familiar é responsável por cerca de 65% dos alimentos consumidos no Brasil, segundo dados de 2015, do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

8. A produção agrícola brasileira

- ✓ Entre os principais produtos agropecuários do Brasil, a pecuária apresentou a maior participação no valor da produção (19,2%), seguida da cana-de-açúcar (13,5%), soja (13,4%) e dos cereais (8%).
- ✓ O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de açúcar, café e suco de laranja. Ocupa o primeiro lugar como exportador de soja, carne bovina e frango. Além de garantir o abastecimento do mercado interno, o país tornou-se o segundo maior exportador de alimentos, atrás dos Estados Unidos. A China é o principal destino dos produtos agropecuários brasileiros, sobretudo de soja em grãos, celulose, carne de frango, açúcar e carne bovina.
- ✓ O trigo e, bem atrás, o arroz representam as principais importações agrícolas.

9. A rede brasileira de transportes e sua evolução

- ✓ Desde a chegada dos europeus no Brasil, até o século XIX, o principal meio de transporte usado era a navegação. Através dos rios o interior do país começou a ser descoberto, e era feito o transporte de cargas entre Sul, Sudeste e Nordeste
- ✓ O traçado das linhas ferroviárias interligava as áreas produtoras de mercadorias primárias aos portos exportadores
- ✓ Na década de 1930, com o crescimento industrial, definiu-se uma política de transportes baseada na implantação de rodovias
- ✓ Em 2015, a maior parte do transporte de carga do país (65%) foi feita por rodovias, 15% por ferrovias e 16% por hidrovias.

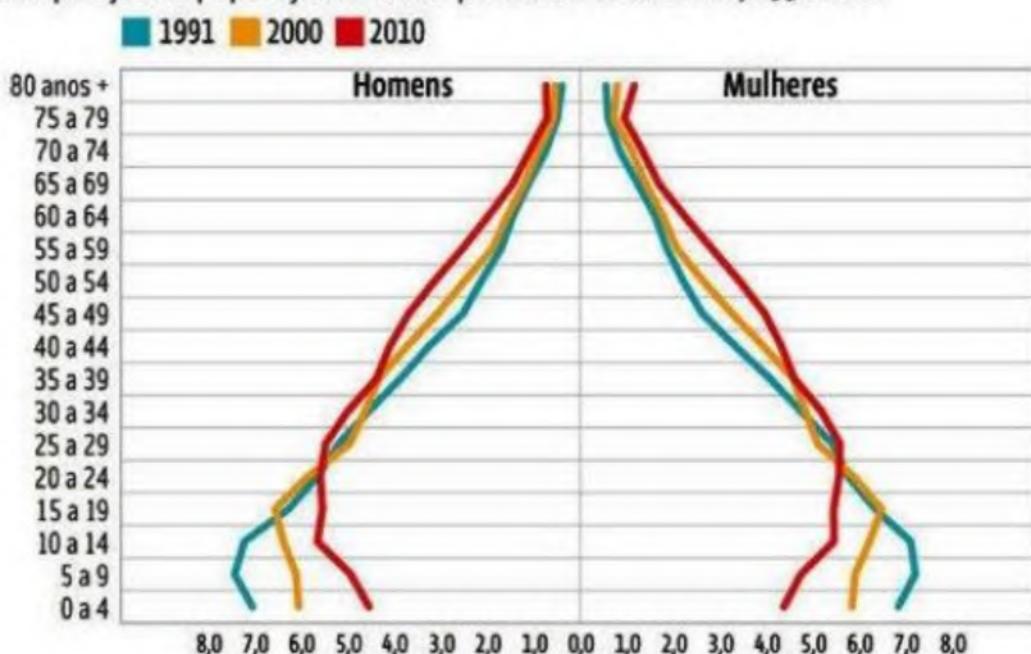
10. A distribuição da população no território nacional

- ✓ O Brasil, tinha em 2010, 190 milhões de habitantes, sendo o quinto país mais populoso do mundo. Para 2018, o IBGE estimou a população em 208,5 milhões. Deste montante,

quase a metade (42%), está no Sudeste, sendo de longe, é a região mais populosa do país.

- ✓ De forma geral, a população brasileira está concentrada próxima ao litoral, a leste, nos estados do Sul, Sudeste, e Nordeste, como São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, e Rio Grande do Sul. Já o interior do país é pouco habitado.
- ✓ O ritmo de crescimento da população vem se desacelerando fortemente nas últimas quatro décadas. A principal razão para a desaceleração do crescimento da população é o declínio da taxa de fertilidade ou fecundidade, ou seja, o número médio de filhos tidos por mulher em idade fértil.
- ✓ A expectativa de vida do brasileiro vem crescendo nos últimos anos, o que reflete a melhoria geral das condições de vida e saúde no país. Segundo o IBGE, o brasileiro atingiu 76 anos de esperança de vida ao nascer em 2017

Composição da população do Brasil por faixa etária e sexo, 1991-2010



Fonte: IBGE

- ✓ Os percentuais de pessoas que se consideram brancas e negras (ou pretas) vêm se reduzindo, e o número das que se consideram pardas, aumentando, o que demonstra que continua havendo miscigenação na população brasileira.

11. Macrodivisão natural do espaço brasileiro

- ✓ É importante conhecer alguns aspectos gerais das plantas para que se possa melhor compreender as formações vegetais e os domínios naturais ou ecossistemas:



A relação do clima com o solo definirá a altura das plantas, a forma das folhas, a espessura dos caules, a fisionomia geral da vegetação etc., sendo, portanto, aspectos importantes na definição de um bioma. Temos, então, a seguinte classificação de características para as espécies vegetais:

Quanto à folhagem:

- **latifoliadas:** plantas de folhas largas e grandes, que permitem intensa transpiração; são geralmente nativas de regiões muito úmidas;
- **aciculifoliadas:** possuem folhas em forma de agulhas, como os pinheiros. Quanto menor a superfície das folhas, menos intensa é a transpiração e maior é a retenção de água pela planta;
- **perenifólias:** plantas que apresentam folhas durante o ano todo;
- **caducifólias, decíduas ou estacionais:** plantas que perdem as folhas em épocas muito frias ou secas do ano;

Quanto à umidade:

- **higrófilas:** plantas, geralmente perenes, adaptadas a muita umidade;
- **tropófilas:** plantas adaptadas a uma estação seca e outra úmida;
- **xerófilas ou xerófitas:** plantas adaptadas à aridez, próprias de ambientes com pouca umidade;

Quanto ao porte:

- **arbóreas:** formações vegetais nas quais predominam as árvores, plantas com um tronco principal de madeira, que é o tecido lenhoso, através do qual são conduzidos os sais minerais e a água até as folhas;
- **arbustivas:** formações vegetais constituídas por plantas com tecido lenhoso, mas sem um tronco principal e com ramificações desde a base;
- **herbáceas:** formações vegetais de plantas sem tecido lenhoso, geralmente de pequeno porte ou que vivem próximo ao solo, como as ervas, gramíneas e musgos.

12. Biomas brasileiros

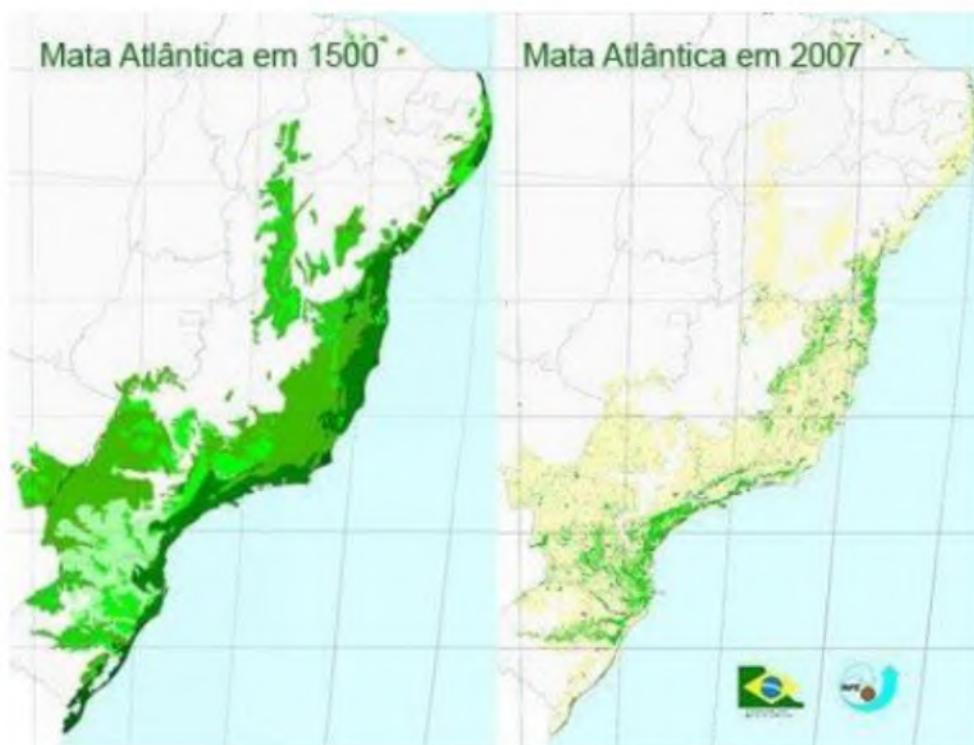
- ✓ Segundo o IBGE, há, no Brasil, seis biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal e Pampa.

Biomas	Área aproximada (Km ²)	Área/total do Brasil
Amazônia	4.196.943	49,29%
Cerrado	2.036.448	23,92%
Mata Atlântica	1.110.182	13,04%
Caatinga	844.453	9,92%
Pampa	176.496	2,07%
Pantanal	150.355	1,76%
Área total Brasil	8.514.877	100%



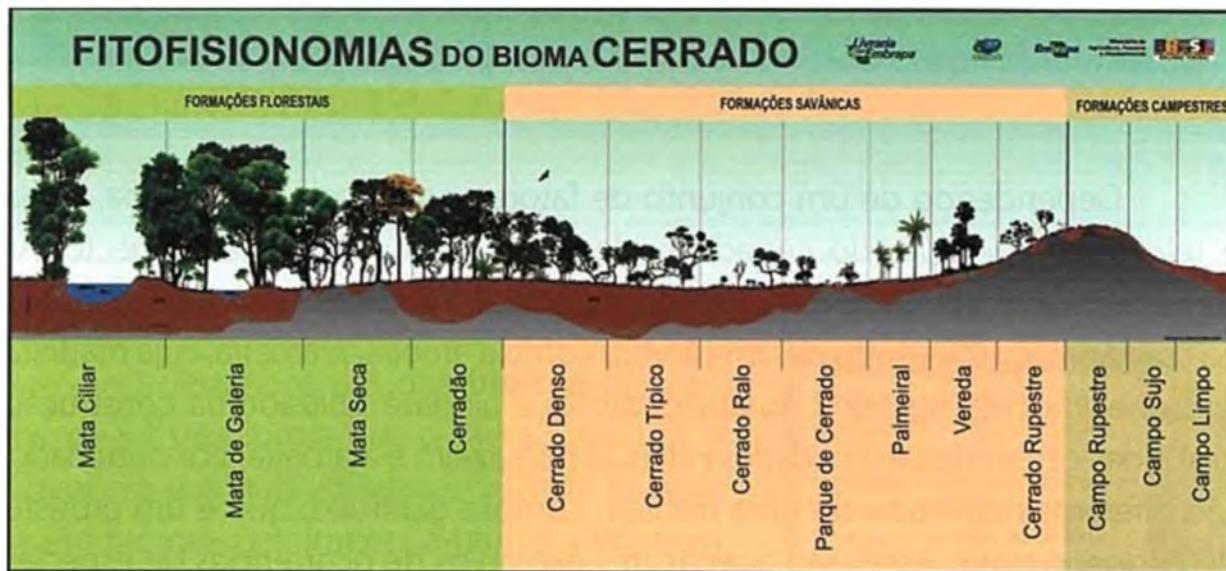
- ✓ O desmatamento é o mais grave problema ambiental da Amazônia. Essa degradação se deve a vários fatores, sendo os mais importantes:

- Atuação indiscriminada de madeireiros.
 - Expansão da pecuária bovina.
 - Expansão da lavoura de grãos, principalmente a soja
 - Implantação de grandes projetos de mineração e estabelecimento de garimpos.
 - Queimadas.
- ✓ A **floresta amazônica**, também conhecida como floresta equatorial, é o ecossistema dominante do bioma. Nele também são encontrados encraves de campos, cerrados e caatinga. A formação florestal que predomina é a floresta ombrófila (associada a climas chuvosos) densa. As árvores são do tipo latifoliadas (folhas largas e grandes), o que facilita a evapotranspiração, e perenifólias (tem folhas durante o ano inteiro).
- ✓ O **bioma mata atlântica** é formado por florestas estacionais, isto é, as árvores perdem as folhas durante o período menos chuvoso. As árvores são do tipo latifoliadas (folhas largas e grandes). O clima vai do tropical ao subtropical e estão em seu território algumas das regiões mais chuvosas do Brasil. A floresta Atlântica é fisionomicamente semelhante a floresta Amazônica.



Fonte: SOS Mata Atlântica e INPE

- ✓ O **Cerrado** é constituído por dois estratos vegetacionais. Um superior, composto de arbustos e de árvores retorcidas e dispersas, e um inferior, formado de gramíneas. As árvores e arbustos são dotados de raízes profundas, troncos e galhos retorcidos e recobertos por cascas grossas. Geralmente as árvores são de pequeno porte. A formação da vegetação de cerrado deve-se à alternância de períodos chuvosos e secos, respectivamente no verão e no inverno.



A figura ilustra diferentes fitofisionomias dos cerrados. As mudanças na paisagem também ocorrem durante as estações do ano.

Fonte: Goiás – para viver e aprender – Arrais e Oliveira

- ✓ A vegetação do **bioma da caatinga** é adaptada à aridez, do tipo xerófita ou xerófila. São plantas que, no decorrer do tempo e da sua evolução natural, desenvolveram mecanismos que permitem que vivam em ambientes secos, de pouca umidade. As folhas são pequenas e estreitas (ou espinhosas, como as cactáceas), as cascas são grossas – estruturas próprias para o armazenamento de água. As árvores retorcidas e arbustos espinhentos perdem as folhas periodicamente com a seca (caducifólias). Algumas poucas espécies não perdem as folhas na época da seca.

Caatinga no período seco



Caatinga no período chuvoso



- ✓ O **pantanal** possui uma vegetação rica e variada, que inclui a fauna típica de outros biomas brasileiros, como o cerrado, a mata atlântica e a amazônia. A vegetação pantaneira é um mosaico de quatro regiões distintas: Floresta Amazônica, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Chaco (paraguai, argentino e boliviano). Nas partes de relevo mais baixo, predominam as gramíneas, que são áreas de pastagens naturais para o gado. Poucos metros acima das áreas inundáveis ficam os capões de mato, com árvores maiores do porte das florestas. A vegetação de Cerrado, com árvores de porte médio entremeadas de arbustos e plantas rasteiras, aparece nas alturas médias e altas, devido ao clima mais árido e seco.

Pantanal em época de seca



Pantanal em época de chuvas



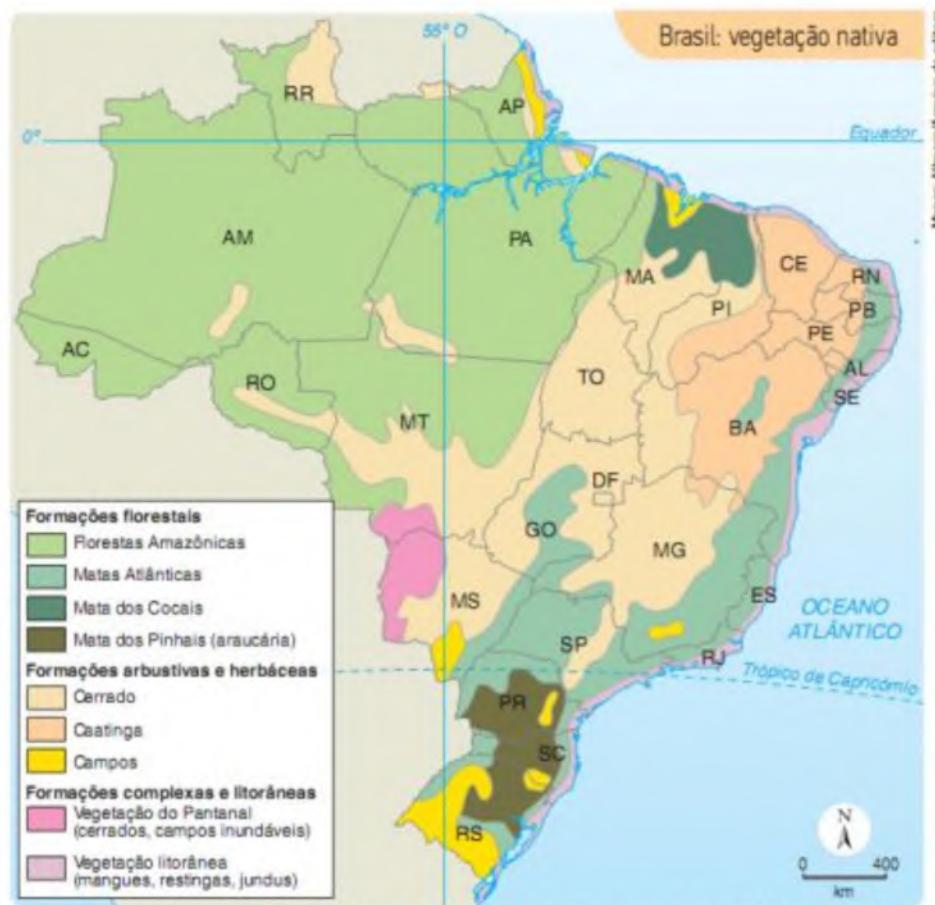
- ✓ O **Bioma Pampa** é restrito ao Rio Grande do Sul. A vegetação é predominantemente campestre. Plantas herbáceas e arbustivas são dominantes, enquanto que as formações florestais restringem-se principalmente às margens dos rios.



13. Ecossistemas

- ✓ Ecossistema pode ser definido como o conjunto das comunidades de uma área específica, levando em consideração os fatores ambientais que constituem um biótopo (local onde vive uma comunidade), como: tipo de solo, intensidade luminosa (temperatura), índice pluviométrico (quantidade de chuva), umidade, salinidade, acidez, turbidez, bem como todas as características próprias de uma localidade.
- ✓ A classificação varia conforme os autores, mas, no geral, os grandes ecossistemas brasileiros podem ser classificados em:
 - Floresta Amazônica
 - Mata dos Cocais
 - Caatinga
 - Cerrado
 - Pantanal
 - Mata Atlântica
 - Mata de Araucária
 - Campos
 - Vegetação Litorânea.

Ecossistemas brasileiros



Adaptado de: GRARD, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. *Atlas geográfico do estudante*. São Paulo: FTD, 2011, p. 26.

Fonte: E. Sene e J.C Moreira – Geografia Geral e do Brasil

Vamos ficando por aqui.

Esperamos que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

"A única pessoa que você está destinado a se tornar é a pessoa que você decide ser." (Ralph Waldo Emerson) – Sem sacrifício, não há benefício!

Marcela Daronch



@marcelaestrategica

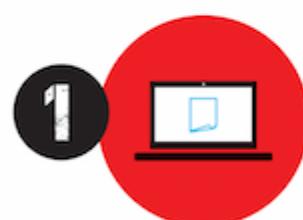
Leonardo Mathias



@profleomathias

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.